

CONSTRUÇÃO DO SABER ATRAVÉS DE PRÁTICAS REFLEXIVAS NA ÁREA DE ARTES DENTRO DO CONTEXTO ESCOLAR

Mileide Caxias

FAP - Faculdade Adventista Paranaense, Ivatuba - Paraná

Blacy Cella Gulfier (Orientador)

FAP - Faculdade Adventista Paranaense, Ivatuba - Paraná

Encontra-se diversas definições e concepções sobre arte, mas, existe uma concepção em especial que chama a atenção e serve de inspiração e incentivo para fazer com que esta disciplina atue interdisciplinarmente. No currículo escolar não estando somente num plano de uma matéria extra curricular ou um adereço a ser utilizado pela escola. Pode-se dizer que, se arte quiser se salvar deve interligar-se a outras disciplinas, deve agir como auxiliadora no resgate da sensibilidade, da criatividade, como colaboradora do processo cultural, de formação de indivíduos de modo que estes percebam que o uso da tecnologia não deveria invalidar as idéias e sensibilidades de quem a criou: o homem. Realizou –se este trabalho com o objetivo de resgatar a arte dentro do ensino escolar ou no conhecimento para questões práticas do dia a dia e para a vida acadêmica reflexão analítica, comparativa e crítica das diferentes manifestações de arte em diversos períodos. Para tanto foi realizado um trabalho com 200 alunos do ensino fundamental e médio de uma escola particular ,onde através de aulas práticas e expositivas, questionou-se com os alunos em que o estudo da arte irá enriquecer o currículo escolar ou no conhecimento para questões práticas do dia a dia e para a vida acadêmica levando-os a refletir . Da-se o exemplo da arte dos egípcios que acreditavam na vida após a morte . Dessa forma, a arte egípcia concretizou-se, desde o início ,nos túmulos, nas estatuetas e nos vasos deixados junto aos mortos. E é por isso também que a arquitetura egípcia realizou-se sobre tudo nas construções mortuárias. Ao avaliar-se o comportamento da sociedade brasileira de um modo geral, encontra-se nela semelhanças com os relatos do texto acima citado. Muitos cemitérios no Brasil, possuem túmulos pomposos, outros ainda com estatuetas de anjos ou fotografias de mortos, percebendo-se assim a reprodução dos mesmos comportamentos egípcios. Ao propiciar ao aluno, a possibilidade de tais reflexões pôde-se despertar a busca do conhecimento, o questionamento do passado, reflexões sobre o presente e uma busca do futuro usando a arte como auxiliadora desse processo na educação como um todo.

fonofap@iap.org.br; blacy@iap.org.br